

## **O IFSULDEMINAS-Câmpus Machado : tendências, perspectivas e contribuições ao desenvolvimento**

**Yara D. Fernandes CERQUEIRA<sup>1</sup>; Carlos Alberto M. PIMENTA<sup>2</sup>**

### **RESUMO**

A proposta deste trabalho é discutir sobre a Educação Profissional e Tecnológica na contemporaneidade e seus impactos no desenvolvimento social, na perspectiva local e regional. Historicamente, esta modalidade de educação originou atender aos pobres e marginalizados, sendo construída sob a égide da preparação de mão de obra qualificada às demandas das grandes indústrias e do mercado de trabalho. Assim, faz-se necessário compreender os processos de formação da educação profissional na atual conjuntura, e discutir as perspectivas que orientam esta Educação: se voltada para o ensino propedêutico crítico ou se se direcionada à formação tecnicista e prioritariamente mercadológica.

### **INTRODUÇÃO**

Este artigo discorre sobre o processo de formação instituído pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais-IFSULDEMINAS-Câmpus Machado. A proposta é a de apreender as dinâmicas deste processo de formação e suas contribuições ao desenvolvimento, ao social, e ao humano, da região. A discussão do termo desenvolvimento é para além do aspecto econômico, sendo contextualizados os fatores sociais, humanos, culturais, ambientais e individuais.

Justifica-se uma vez que, a partir da lei 11.892/08, que cria a Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica e os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, esta modalidade de educação tem crescido substancialmente<sup>3</sup>, sendo necessário compreender como este processo de expansão se consolida, e quais as tendências da Educação Profissional frente ao desenvolvimento social e humano.

---

<sup>1</sup> Universidade Federal de Itajubá- Itajubá/MG, email: [yara.dfernandes@gmail.com](mailto:yara.dfernandes@gmail.com)

<sup>2</sup> Universidade Federal de Itajubá- Itajubá/MG, e-mail: [carlosalbertopimenta@gmail.com](mailto:carlosalbertopimenta@gmail.com)

<sup>3</sup> Disponível em: <<http://redefederal.mec.gov.br/expansao-da-rede-federal>>. Acesso em 15 fev. 2014.

O IFSULDEMINAS tem como missão “promover a excelência na oferta da educação profissional e tecnológica em todos os níveis, formando cidadãos críticos, criativos, competentes e humanistas, articulando ensino, pesquisa e extensão e contribuindo para o desenvolvimento sustentável do Sul de Minas Gerais”.<sup>4</sup> Em atenção à premissa desta missão é que ocorreu o interesse pelo tema a ser estudado. O debate sobre o papel da Educação Profissional está vinculado à discussão sobre as políticas públicas professadas, mas não materializadas, onde a precarização dos processos produtivos resultam em mera certificação e inclusão subordinada ao mercado de trabalho (KUENZER, 2010), como também a concepção da formação profissional à adaptação dos objetivos do mercado e não aos direitos dos trabalhadores (FRIGOTTO, 2010).

## **MATERIAL E MÉTODOS**

Do ponto de vista metodológico, que consiste em uma pesquisa qualitativa, realizou-se estudo de caso que se concentra no período de 2008 a 2013<sup>5</sup>. Para esta proposta fez-se uso dos documentos disponibilizados no sítio eletrônico da Instituição<sup>6</sup> e das observações de campo realizadas no ano de 2013 e 2014, tomando como base diálogos formais e informais capturados no interior da instituição, de modo espontâneo pelo discentes e docentes que fazem parte do universo da unidade em estudo, como também nos atendimentos aos discentes e às famílias, nos trabalhos de orientação e acompanhamento. A partir da participação nos Conselhos de Classe pode-se observar as falas e práticas pedagógicas, bem como as perspectivas do processo de formação, no discurso dos docentes. Em reuniões institucionais, a observação do entendimento dos gestores, equipe técnica-administrativa, tanto no que concerne à vida acadêmica do estudante quanto os objetivos de inserção na Instituição.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

---

<sup>4</sup> O conceito de missão do IFSULDEMINAS situa-se no sítio eletrônico da Instituição, disponível em: <<http://www.ifsuldeminas.edu.br/index.php/pt/o-instituto>>. Acesso em: 02 mar. 2014.

<sup>5</sup> Justifica-se a concentração neste período por ser um marco na Educação Profissional do país, em que houve significantes transformações legais, como a Lei 11.195/05 e Lei 11.892/08. O ano de 2013 por ser o último ano mais recente de turmas concluintes.

<sup>6</sup> Disponível em <[www.ifsuldeminas.edu.br](http://www.ifsuldeminas.edu.br)> e <<http://www.mch.ifsuldeminas.edu.br/>>. Acesso em: 03 mar. 2014.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais- IFSUDEMINAS-Câmpus Machado, conhecido anteriormente como Escola Agrícola, foi transformado em Instituto Federal a partir da lei 11.892/08. O Câmpus Machado,

atento às transformações do mundo moderno, aos novos paradigmas da Educação Nacional e às crescentes exigências do mundo do trabalho, oferece aos seus alunos formação permanente para aquisição de competências e habilidades do aprender a aprender, aprender a fazer, aprender a ser e aprender a conviver no mais amplo sentido do desenvolvimento pessoal, social e profissional.<sup>7</sup>

Na análise dos objetivos do Câmpus Machado, é evidente o objetivo de preparo do estudante para atender às exigências do mundo do trabalho, bem como à lógica das competências, do aprender a fazer e a ser, caracterizando o aprendizado de convivências e de técnicas como significantes para a amplitude do desenvolvimento pessoal, social e profissional. Como observa Frigotto (2010, p.35) “trata-se de formar o trabalhador cidadão produtivo adaptado à corrida sem fim de adquirir as 'competências' de mãos adestradas ou olhos aguçados e coração e mente submissos”.

A luta histórica em constituir o ensino médio não articulado, mas *integrado* à educação profissional vem se consolidando, gradativamente, a partir dos cursos técnicos integrados dos Institutos Federais. Entretanto, limitar e restringir a integração como elemento emancipador e transformador é não atentar-se às contradições existentes no sistema produtivo e vislumbrar a excelência do ensino médio integrado como se caracterizasse numa inclusão excludente no modo de produção capitalista (KUENZER, 2010). Embora a qualidade destes cursos, em comparação às redes estaduais, tem significativa diferença (MOURA, 2010), a educação profissional tem rondado o limite sutil que perpassa entre a significativa e excelente profissionalização e à adequação necessária ao mercado de trabalho.

A realidade dos alunos do Curso Técnico Integrado em Agropecuária é muito diversa, sendo desde alunos que estão na instituição por ser um ensino de melhor qualidade que o ofertado na esfera estadual, que optaram em fazer um curso técnico que tenha o ensino médio integrado, como também oriundos de zona rural. Desses, muitos de famílias trabalhadoras, que, já habituados com o trabalho agrícola

---

<sup>7</sup> O discurso sobre o objetivo do Câmpus Machado está descrito no sítio eletrônico do câmpus, disponível em: < <http://www.mch.ifsudeminas.edu.br/instituto>>. Acesso em: 03 mar. 2014.

optaram por fazer o que já conviviam e tem apreço. Boa parcela destes estudantes consegue melhores condições de vida a partir da inserção na Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, como também o acesso ao ensino superior e condições de empregabilidade. A melhoria nas condições de vida aqui destacada refere-se à empregabilidade destes estudantes e a contribuição com o orçamento familiar, como também o incentivo e continuidade dos estudos. Também se destaca, como observado em alguns casos, a contribuição de gerar perspectivas de futuro e mudanças sociais na vida dos estudantes, que, em consideráveis números, vivem situações diversas de questão social, tais como: violência doméstica, desemprego, drogadição, alcoolismo, pobreza, marginalidade, enfermidades, dentre outros.

### **CONCLUSÕES**

O antagonismo que perpassa o processo de formação instituído pela Educação Profissional e Tecnológica, especificamente o IFSULDEMINAS, caracteriza-se em duas vertentes: de um lado, nas mudanças significativas no percurso escolar, pessoal e social do estudante. De outro, o processo de qualificação técnica dentro da lógica das competências, no preparo às demandas do mercado de trabalho e sua inserção no processo produtivo. O desafio que está posto, para além da integração da educação básica com o ensino médio, é compreender a *quê* este ensino está voltado, quais as tendências e suas implicações na sociedade, e quais os propósitos desta formação.

Mesmo que se considere os fatores significativos que a Educação Profissional e Tecnológica contribui à vida acadêmica, social e pessoal do estudante, ainda é característico o entendimento de desenvolvimento na perspectiva econômica, como se o fato de o estudante estar preparado para o mercado de trabalho, e sua inserção neste, fossem condições substanciais de emancipação e transformações sociais. Não é refletido sobre as mudanças no mundo do trabalho e a precarização deste; as relações de poder em todas as esferas da sociedade capitalista, a historicidade da divisão de classes e o contexto social da Instituição. Assim, mesmo que esta educação tenha avançado em muitos aspectos, dentre eles a integração, de certa forma, do ensino médio com o ensino técnico, as tendências da Educação Profissional se mostram caminhanças para uma qualificação excelente

à lógica de um mercado deficiente, porém uma qualificação inepta à uma formação crítica e de consciência de classe.

Como no modo de produção capitalista “todas as formas de inclusão são sempre subordinadas, concedidas, porque atendem às demandas do processo de acumulação”, (KUENZER, 2010, p.254) a operacionalização da educação profissional como aliada ao desenvolvimento social e humano é tanto um desafio contraditório como uma trajetória de mudanças possíveis.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AMARAL, C.T.; OLIVEIRA, M.A.M. **Educação profissional: um percurso histórico, até a criação e desenvolvimento dos cursos superiores de tecnologia.** In: **Educação Profissional e a lógica das competências.** FIDALGO, F.; OLIVEIRA, M.A.M.; FIDALGO, N.L.R. 2 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.

ARRIGUI, Giovanni. **A ilusão do Desenvolvimento.** 6 ed. Petrópolis: Vozes, 1998.

BRASIL. Lei federal nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional.** Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm)>. Acesso em: 13 fev. 2014

BRASIL. Lei federal nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008. **Institui a Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia.** Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm)>. Acesso em: 10 fev. 2014

CANALI, H.B. 2009. **A trajetória da educação profissional no Brasil e os desafios da construção de um ensino médio interado à educação profissional.** In: V Simpósio Sobre Trabalho e Educação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, Anais.2009. Disponível em: <<http://www.portal.fae.ufmg.br/imposionete/sites/default/files/CANALIHeloisa.pdf>>. Acesso em: 17 Abr. 2014.

CHAGAS, Maria Laurete S. **Caminhos percorridos pela educação profissional no Brasil e no estado do Paraná- 1909 a 2009- Cem anos de história.** In: O professor PDE e os desafios da escola pública paranaense. Versão On Line ISBN 978-85-8015-053-7. Volume II. Paranavaí, 2010. Disponível em: <[portal.mec.gov.br/setec/arquivos/.../historico\\_educacao\\_profissional.pdf](portal.mec.gov.br/setec/arquivos/.../historico_educacao_profissional.pdf)>. Acesso em: 02 Maio 2014.

FRIGOTTO, Gaudêncio. **A relação da educação profissional e tecnológica com a universalização da educação básica.** In; MOLL, Jaqueline (Org.). Educação

Profissional e Tecnológica no Brasil contemporâneo -Desafios, Tensões e possibilidades. São Paulo: Artmed, 2010.

IFSULDEMINAS- Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais. Disponível em: <<http://www.ifsuldeminas.edu.br/index.php/pt/o-instituto>>. Acesso em: 04 mar. 2014.

KUENZER, Acacia Zeneida. **As políticas de educação profissional: uma reflexão necessária.** In; MOLL, Jaqueline (Org.). Educação Profissional e Tecnológica no Brasil contemporâneo -Desafios, Tensões e possibilidades. São Paulo: Artmed, 2010.

MÉSZÁROS, István. **A educação para além do capital.** São Paulo: Boitempo, 2005.

MOURA, Dante Henrique. **Ensino médio e educação profissional – dualidade histórica e possibilidades de integração.** In; MOLL, Jaqueline (Org.). Educação Profissional e Tecnológica no Brasil contemporâneo -Desafios, Tensões e possibilidades. São Paulo: Artmed, 2010.

OLIVEIRA, M.A.M. **A reforma do ensino profissional: desmantelamento da educação tecnológica ministrada pelo CEFET-X?** 2001. Disponível em: <[http://www.portal.fae.ufmg.br/simposionete\\_old2/?q=node/332](http://www.portal.fae.ufmg.br/simposionete_old2/?q=node/332)>. Acesso em: 15 Abr. 2014.

PIMENTA, C.A.M. TENDÊNCIAS DO DESENVOLVIMENTO: **Elementos para reflexão das dimensões sociais na contemporaneidade.** In: Revista Brasileira de Gestão e Desenvolvimento Regional, Taubaté, SP, UNITAU, 2014.

PIMENTA, C.A.M. **Um breve olhar da sociologia à educação.** In: ALVES, C.P.; SASS, O. (Orgs.). Formação de Professores e Campos do Conhecimento. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2004.

SACHS, Ignacy. **Desenvolvimento: includente, sustentável, sustentado.** Rio de Janeiro: Garamond, 2005.

SEN, Amartya. **Desenvolvimento como Liberdade.** São Paulo, Companhia das Letras, 2001.

SILVA, I.S. **Caminhando na história da educação tecnológica do Brasil em busca da participação feminina e negra.** UFC, ano 20-- Disponível em: <[http://www.senept.cefetmg.br/site/AnaisSENEPT/Anais\\_I\\_SENEPT08/quarta\\_tema\\_5.html](http://www.senept.cefetmg.br/site/AnaisSENEPT/Anais_I_SENEPT08/quarta_tema_5.html)>. Acesso em: 10 mar. 2014.